

BOLSA DE MOBILIDADE

NA FRANÇA



PARA DOUTORANDOS INDÍGENAS



AMBASSADE
DE FRANCE
AU BRÉSIL

*Liberté
Égalité
Fraternité*



CAMPUS
FRANCE
BRÉSIL

A BOLSA DE MOBILIDADE DOUTORAL: OBJETIVOS E FUNCIONAMENTO

VOCÊ SABIA QUE, NA LÍNGUA TUPI-GUARANI, "GUATÁ" SIGNIFICA CAMINHAR?

A integração de estudantes indígenas brasileiros no ensino superior também envolve o acesso à mobilidade internacional. É com esse objetivo que o governo francês, por meio da Embaixada da França no Brasil, criou a bolsa de mobilidade "Guatá". Nossa política de bolsas do governo francês, fiel aos valores de excelência, diversidade e acolhimento, desempenha um papel fundamental na ampliação dos horizontes acadêmicos para todos os estudantes.

Essa bolsa é destinada a estudantes indígenas de nacionalidade brasileira, residentes no Brasil, que planejam realizar uma mobilidade na França durante o doutorado, independentemente da área de estudo. A escolha da instituição de ensino superior na França é livre. A bolsa Guatá financia a estadia na França por um período de 6 a 11 meses, a partir de setembro, no âmbito da tese de doutorado.

3 OBJETIVOS:

- Oferecer a oportunidade para estudantes indígenas vivenciarem a experiência da mobilidade internacional.
- Incentivar a mobilidade de doutorandos indígenas brasileiros para a França e fortalecer a cooperação universitária franco-brasileira.
- Reforçar a dimensão internacional das instituições francesas de ensino superior e pesquisa, contribuindo para a diversidade dos perfis dos estudantes internacionais.



ESTRUTURA DA MOBILIDADE NO ÂMBITO DA BOLSA GUATÁ



CALENDÁRIO



- **Meio de dezembro:** Lançamento da chamada
- **Início de março:** Encerramento da chamada
- **Meio de março:** Entrevista
- **Maior:** Divulgação dos resultados
- **Setembro:** Implementação da mobilidade



PARCERIAS BRASILEIRAS

Este programa de bolsas é lançado em parceria com 10 universidades brasileiras (USP, UNICAMP, UnB, UEA, UFGD, UFRR, UFPA, UFPE, Unilab e UFMG), que oferecem um acompanhamento personalizado para os estudantes candidatos e bolsistas.

Em 2025, apenas estudantes matriculados em uma dessas 10 universidades podem se candidatar ao programa.



Você deseja integrar sua universidade ao programa Guatá?

Entre em contato com nós:

scac.sp.scientifique@gmail.com



PARCERIAS FRANCESAS

Qualquer universidade francesa pode acolher um bolsista Guatá. Em 2024, 5 instituições receberam 8 estudantes: a Université Paris Nanterre, a Université Paris Sorbonne Nouvelle, o Collège de France, a Ecole des mines de Saint-Étienne, a EHESS e a **Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis**. Esta última universidade é um parceiro privilegiado do programa Guatá desde sua criação e possui um circuito especial para acolher esses estudantes.



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No Brasil como na França, a CAPES e a Maison du Brésil (Cité Internationale Universitaire de Paris) são parcerias institucionais fundamentais para o programa.



RESUMO 2023-2025

Universités françaises partenaires du programme Guatá (2023-2025)

- Université **Paris 8 Vincennes-Saint-Denis** – 11 étudiants accueillis
- Université **Paris Nanterre** – 2 étudiants accueillis
- Université **Sorbonne Nouvelle Paris 3** – 2 étudiants accueillis
- Université **Paris-Est Créteil (UPEC)** – 1 étudiante accueillie
- **Muséum national d'Histoire naturelle (MNHN)** – 1 étudiante accueillie
- École des Hautes Études en Sciences Sociales (**EHESS**) – 1 étudiante accueillie
- **École Nationale Supérieure des Mines de Saint-Étienne** – 1 étudiant accueilli
- Laboratoire d'Anthropologie Sociale (**Collège de France** – EHESS – CNRS) – 1 étudiant accueilli

➡ Total : **20 étudiants accueillis dans 8 établissements français** partenaires entre 2023 et 2025.

TURMA DESDE 2023

O programa Guatá recebeu quatro estudantes de antropologia de diferentes universidades brasileiras, acolhidos em instituições francesas parceiras.

- **Alicia Patrine Cacau dos Santos** (Université de l'État d'Amazonas – UEA) – Anthropologie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- **Mairu Hakuwi Kuady Karajá** (Université de Brasília – UnB) – Anthropologie politique – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- **Autaki Waurá** (Université de Campinas – Unicamp) – Anthropologie et muséographie – Université Paris Nanterre
- **Adriana Fernandes Carajá** (Université Fédérale du Minas Gerais – UFMG) – Anthropologie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis



TURMA DESDE 2024

A edição 2024 do programa Guatá reuniu oito estudantes de diferentes universidades brasileiras e de diversas áreas do conhecimento, ilustrando a diversidade de abordagens científicas e culturais apoiadas pelo programa. Um estudante realizou **uma tese em cotutela** com a École des Mines de Saint-Étienne: João Pedro dos Santos Silva.

- **João Pedro dos Santos Silva** (Université de Campinas – Unicamp) – Odontologie –  cole Nationale Supérieure des Mines de Saint-Étienne
- **Anastacio Peralta** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Géographie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- **Maristela Aquino Insfram** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Géographie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- **Sandra Ventura Domingo C ndido** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Géographie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- ** talo Rodrigo Mongcon nn Reis** (Université de Campinas – Unicamp) – Cinéma – Université Paris Nanterre
- **Juliana dos Santos Santana** (Université de Brasília – UnB) – Anthropologie – Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis
- **Ruth Cui  Troncarelli** (Université de São Paulo – USP) – Architecture –  cole des Hautes  tudes en Sciences Sociales (EHESS)
- **Idjahure Kadiwel** (Université de São Paulo – USP) – Anthropologie – Laboratoire d'Anthropologie Sociale au Coll ge de France



TURMA DESDE 2025

A edição 2025 do programa Guatá reuniu oito estudantes das áreas de ciências humanas, sociais e da criação.

- **Inair Gomes Lopes** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Géographie – Université Paris 8 Vincennes–Saint-Denis
- **Consuelem da Silva Sarmiento** (Université Fédérale de Roraima – UFRR) – Éducation – Université Paris 8 Vincennes–Saint-Denis
- **Rossandra Cabreira** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Littérature – Université Paris 8 Vincennes–Saint-Denis
- **Ezequiel Valiente** (Université Fédérale da Grande Dourados – UFGD) – Anthropologie – Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3
- **Daniel Freire** (Université Fédérale de Pernambuco – UFPE) – Design – Université Paris 8 Vincennes–Saint-Denis
- **Edilene Alves da Silva** (Université de Campinas – Unicamp) – Éducation – Université Paris-Est Créteil (UPEC)
- **Ana Caroline Sousa da Silva** (Université de São Paulo – USP) – Archéologie – Muséum national d'Histoire naturelle (MNHN)
- **Eric Timóteo Iwyrâkâ Kamikiawa** (Université de São Paulo – USP) – Anthropologie – Université Paris Nanterre



VALORIZAÇÃO DO PROGRAMA

TURMA DE 2023

Vejam os perfis dos quatro bolsistas Guatá da primeira turma em 2023. Os perfis foram filmados pela equipe de comunicação da Universidade Paris 8, parceira privilegiada do programa.



TURMA DE 2024

Os oito bolsistas da segunda edição organizaram uma série de colóquios nas universidades parceiras em Paris. Nessa ocasião, eles se reuniram nas instalações da Universidade Paris 8, do Collège de France e da Universidade Paris Nanterre.



LUIZ ELOY TERENA

Por ocasião destas jornadas de estudos, o secretário executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Luiz Eloy Terena, esteve em Paris para acompanhar as atividades científicas e culturais organizadas pelos doutorandos indígenas.



VALORIZAÇÃO DO PROGRAMA

TURMA DE 2024



Alguns bolsistas Guatá da turma de 2024 também participaram da organização do fórum França-Brasil “Florestas, biodiversidade e sociedades humanas” no MNHN, em colaboração com a USP. Um evento da Temporada Cruzada França-Brasil, que ocorreu em junho de 2025.

A programação do cinema da Casa do Brasil também contou com a participação dos bolsistas Guatá.



TURMA DE 2025

Nos dias 5 e 6 de setembro de 2025, ocorreu a fábrica da diplomacia, espaços de diálogo sobre questões geopolíticas, organizados pelo Ministerio das relações exteriores. Nessa ocasião, os três novos bolsistas da UFGD participaram de uma projeção-debate do documentário: “Da Guerra Fria à Guerra Verde”, de Anna Recalda Miranda (2024), sobre a república da soja na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

